

# Rio 2016 oferece aparelhos de ar-condicionado para pagar dívidas

Com R\$ 100 milhões (US\$ 32 milhões) em débitos pendentes, o comitê organizador dos Jogos Olímpicos 2016 está tentando honrar as dívidas com os fornecedores oferecendo aparelhos de ar-condicionado, unidades portáteis de energia e cabos elétricos em vez de dinheiro ou como parte do pagamento.

A falta de liquidez é um legado da crise financeira que atingiu o Brasil no meio dos preparativos para a Olimpíada. O comitê Rio 2016 atualmente está pedindo aos credores para pagar dívidas por um valor 30 por cento menor que o total devido, disse Mario Andrada, diretor de comunicação do Rio 2016.

Andrada disse que o Rio 2016 continua esperançoso de que cumprirá suas obrigações até junho, quando o comitê orga-

nizador será desativado. Se não conseguir, o encargo será repassado aos governos municipal e estadual, que deram respaldo ao crédito do comitê. Ambos os governos atualmente enfrentam problemas financeiros e não está claro se poderão quitar as dívidas olímpicas. O governo do estado, que está à beira da falência, está com dificuldades para pagar os funcionários públicos.

"Estamos confiantes de que chegaremos a um acordo e honraremos nossos compromissos", disse Andrada. Ele afirma que o comitê ainda aguarda algum dinheiro dos patrocinadores.

A crise econômica do Brasil também coincidiu com o maior escândalo de corrupção da história do país, que levou ao julgamento e à condenação de alguns destacados lí-

deres empresariais e políticos. Entre eles estão diretores de construtoras que tocaram projetos relacionados à Olimpíada, que custaram cerca de US\$ 20 bilhões, além de Sérgio Cabral, que era o governador do Rio de Janeiro quando o capital do estado ganhou o direito de organizar a competição.

Andrada disse que Cabral e outros presos do Rio talvez estejam usando parte dos móveis da Vila Olímpica depois que colchões e cobertores foram enviados a uma prisão local para expoliciados.

"Ele provavelmente está dormindo em um colchão olímpico", disse Andrada.

A severa recessão nacional colocou a Olimpíada em risco antes mesmo do início

dos jogos. Os planos para a cerimônia de abertura, e também para a infraestrutura turística e para outros elementos não essenciais, foram reduzidos, e fundos públicos e fundos emergenciais de última hora foram pedidos para a realização da Paroolimpíada.

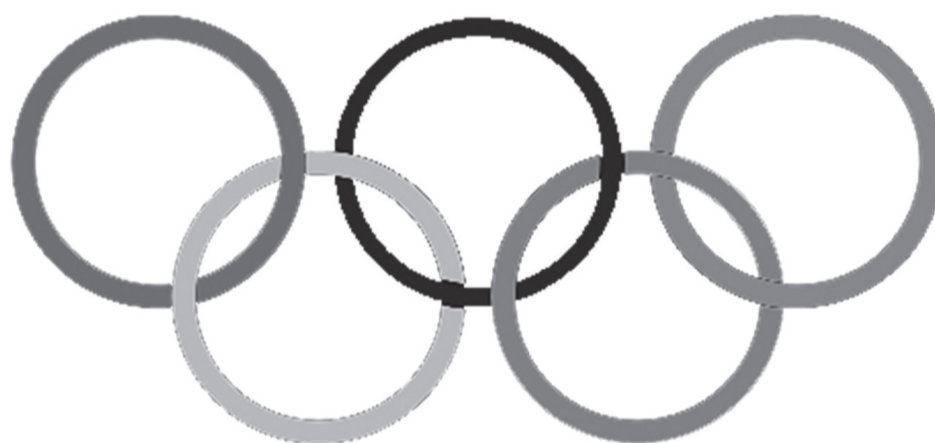
De uma forma geral, a organização da competição custou em torno de US\$ 2,8 bilhões. O COI pagou um pou-

co mais da metade desse montante, a maior parte antes de ser obrigado a ajudar a manter o comitê em operação. A promessa de R\$ 250 milhões dos governos local e nacional acabou sendo reduzida a apenas R\$

90 milhões na hora da entrega, o que, segundo Andrada, ajuda a explicar a impossibilidade de pagar os credores.

O comitê organizador local será dissolvido em junho de 2017.

# Rio 2016



## Pratto tem histórico ruim, mas quer São Paulo ofensivo contra o Cruzeiro

O duelo entre São Paulo x Cruzeiro na próxima quinta-feira pela Copa do Brasil terá gostinho especial para um jogador. Ídolo do Atlético-MG durante mais de dois anos, o argentino Lucas Pratto reencontrará o adversário pela primeira vez desde que deixou o futebol mineiro. As lembranças não são tão boas, mas o são paulino quer seu time atacando o rival no Morumbi, no jogo de ida da quarta fase da competição nacional.

"Metade, metade. Os últimos jogos contra o Cruzeiro não foram bons, a gente não conseguiu ganhar. Mas os primeiros, sim, foram bons. Sabemos que quinta-feira é um jogo importante, sabemos que teremos de tentar um bom resultado em casa para definir lá em Belo Horizonte. Temos de estar concentrados, porque eles ainda não perderam na temporada. É um grande rival, mas temos que ser ofensivos, mostrar que queremos ganhar a competição", afirmou Pratto, em entrevista neste domingo durante participação na Young Champions 2017, competição escolar organizada por Adidas e Uefa.

Pratto tem razão até certo ponto. Ele, de

fato, começou muito bem contra o Cruzeiro. Logo na estreia, marcou os dois gols do Atlético-MG na vitória por 2 a 1 pelo Campeonato Mineiro de 2015. Mas o retrospecto não é "metade, metade". Esse foi seu único triunfo no confronto. Depois, disputou mais cinco jogos, perdeu três, empatou dois e não fez mais nenhum gol. Agora, com a camisa tricolor, ele espera voltar a marcar contra o Cruzeiro e conta com a ajuda dos companheiros. O centroavante também destacou a boa fase de Gilberto, seu principal concorrente na posição. O camisa 17 marcou dois gols no último domingo na goleada de 5 a 0 sobre o Linense, pelo Paulista, e chegou a dez em 2017. É o artilheiro do time no ano. Pratto tem cinco.

"Ótimo. A gente trabalha para que todos estejam bem. Quando eu jogo, faço gol. Quando ele joga, faz gol. Isso é importante para todo mundo ter confiança. A boa fase dele é muito importante, ele trabalha muito na semana para estar bem. É importante que todos tenham confiança, como Araújo, Nem, Chávez, agora está chegando o Thomaz, o Cueva voltando...

Precisamos de todos bem, porque agora vai começar uma sequência de decisões e às vezes quando um estiver mais cansado o outro vai ter que jogar", analisou Pratto.

Na partida contra o Cruzeiro, Pratto começará jogando e Gilberto deve ficar no banco de reservas. O jogo da volta é na quarta-feira, dia 19, em Belo Horizonte, onde o atacante argentino voltará a atuar depois de deixar o Galo este ano para defender o Tricolor.

**Confira um batebola com o atacante Lucas Pratto: Como lidar com essa maratona de decisões que o time terá pela frente?**

É como o treinador está fazendo, dando lugar a todo mundo, misturando o time. Temos um elenco curto, mas muito parelho, qualquer um pode jogar. O que destaque é que o time está muito unido. Contra o Defensa y Justicia, não conseguimos jogar como queríamos, mas corremos o tempo todo. Depois viemos a São Paulo e fizemos cinco gols no Linense quando todos estavam esperando que a gente relaxasse. O jogo a jogo é o mais importante. Agora é pensar

na quinta, depois no fim de semana. É bom que todos estejam bem, confiantes, porque o treinador precisa de todo mundo.

**A equipe encontrou o equilíbrio que buscava?**

Quando a gente vinha tomando gols, nossas entrevistas eram as mesmas. Falávamos que a defesa começava com pressão no ataque, no meio de campo. A gente não estava conseguindo recuperar a bola no meio de campo, agora estamos conseguindo recuperar lá na frente. Estamos melhorando, sabemos que agora começam os jogos mais difíceis. Sabemos que qualidade a gente tem, mas temos que estar também com a cabeça boa, não podemos desconcentrar em nenhum momento. Temos que saber que quinta-feira é o primeiro jogo de uma eliminação e temos que estar concentrados, o mesmo no fim de semana na semifinal estadual.

**Como está a**

**situação do técnico Edgardo Bauza, na seleção da Argentina? Acredita que ele sairá?**

Os jogadores estão tentando ficar externos à situação, então vou evitar dar uma resposta concreta. A gente só fica sabendo o que vocês da imprensa sabem. Nós não sabemos nada, então não podemos responder nada.

